



**GEOGRAFIA DA VIDA CAMPONESA: Espaços de vida, Espaços de Produção no
Assentamento Nova Conquista**

Ana Lúcia Teixeira, Mestrado, ana.lucia_teixeira@hotmail.com

Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano / CEGeT

Introdução: Palco de intensos conflitos fundiários, a região do Pontal do Paranapanema traz em seu cerne, uma história de grilagens por parte de latifundiários e de luta dos camponeses num primeiro momento pela terra e posteriormente pela permanência nela, evidenciando ainda a luta dos sujeitos pela reprodução de relações sociais de produção distintas das formas capitalistas. O assentamento configura-se como a unidade territorial camponesa, que abrange os espaços de cada unidade (lote), dedicados a produção voltada para o autoconsumo que suprem diretamente as necessidades do espaço doméstico e espaços dedicados à produção para a comercialização. Neste contexto, abordaremos o território objeto desta proposta, o Assentamento Nova Conquista, que contém 104 unidades sendo que destes 77 localizam-se no município de Rancharia-SP e 27 no município de Martinópolis-SP. Buscou-se analisar os processos que se dão no interior da unidade territorial através da produção voltada para o autoconsumo e para a comercialização. **Metodologia/Desenvolvimento:** Para a realização da pesquisa, num primeiro momento recorreremos à pesquisa bibliográfica, necessária em todas as etapas da pesquisa e posteriormente as visitas à campo com elaboração de diários e croquis que visam através da descrição, servir de subsídio as análises. A realização de entrevistas com lideranças do assentamento constituíram-se numa importante fonte para o trabalho. A produção voltada para o autoconsumo é realizada na maioria dos casos pelas mulheres, em que a horticultura constitui-se na principal atividade desenvolvida. A referida atividade também é desenvolvida voltada para a comercialização e as famílias participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A atividade considerada o carro-chefe dos espaços de produção do assentamento é a produção leiteira geralmente realizada pelos homens. Segundo os assentados é da produção do gado em lactação que provém a maioria da renda do lote, esta atividade é essencial na medida em que se recorreremos a análise do arranjo espacial do lote, verificamos que este está estruturado de acordo com as necessidades da produção leiteira, pois encontra-se o espaço de ordenhar o gado, o pasto em alguns casos diminuindo o espaço do terreiro e o tanque de expansão nos lotes onde há uma produção maior de leite. **Considerações finais:** Verificamos que no assentamento Nova Conquista há uma interface em que os camponeses produzem tanto para a comercialização quanto para o autoconsumo. O lote permite uma divisão de trabalho em que as mulheres são as principais responsáveis pelas atividades no espaço doméstico visando o autoconsumo e os homens os responsáveis pelas atividades no espaço de produção (salvo exceções).

Palavras-Chave: Assentamento; Espaço de produção; Espaço doméstico; Camponês.